



| | |
|----------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2015: XI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS |
| Ano | 2015 |
| Local | Porto Alegre - RS |
| Título | Prática docente na Educação de Jovens e Adultos: a cozinha da escola como um espaço de aprendizagens |
| Autores | STEPHANIE FUNCK MARIANA LEONHARDT |

Este trabalho se propõe apresentar os relatos das experiências proporcionadas pela disciplina EDU02074 - Seminário de Docência - Saberes e Constituição da Docência (6 aos 10 anos ou EJA), ofertada na sexta etapa do curso de Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Essa disciplina tem caráter teórico-prático com ênfase na organização de um planejamento pedagógico condizente com a faixa etária escolhida, crianças de 6 a 10 anos de idade ou Educação de Jovens e Adultos das totalidades iniciais. Esta iniciação à prática pedagógica foi realizada no segundo semestre do ano de 2014, sob a forma de docência compartilhada, numa turma de alfabetização de adultos, em uma escola da rede estadual de ensino localizada no Município de Porto Alegre. O objetivo desse trabalho é compartilhar uma experiência desafiadora e muito positiva construída a partir das vivências proporcionadas por esta semana. O período de prática é marcado por observações, momento no qual realizamos a coleta de dados através de registros do que foi observado, entrevistas semiestruturadas, fotografias e análises documentais. Essa fase é fundamental para as seguintes, pois servem para dar subsídios à elaboração e futura execução do planejamento didático-pedagógico. Portanto, estes elementos foram essenciais e traduziram-se em ponto de partida para pensarmos em propostas pedagógicas que contemplassem as necessidades e características da turma. Ao planejarmos a semana, pensamos em momentos que contemplassem outros espaços escolares, para além da sala de aula. Para isso, elaboramos uma atividade que contrastou a realidade em que estávamos inseridas. Considerando que a turma era composta somente por homens, lançamos o desafio de prepararem uma receita de um bolo de chocolate. Inicialmente, em sala de aula, exploramos este suporte textual e as informações contidas no mesmo com os estudantes. Surgiram comentários de que as tarefas de preparação de alimentos são muito difíceis e que, em função disso, pouco se arriscam na cozinha, “as mulheres levam mais jeito para isso”. Mesmo diante desses comentários, prosseguimos com a atividade, sempre instigando os educandos, fazendo-os acreditarem em seus potenciais, para que se sentissem capazes. No segundo momento, fomos para a cozinha da escola onde lhes foram apresentados os ingredientes da receita. Foi perceptível que os estudantes esperavam que nós, docentes, fizéssemos a receita enquanto eles apenas observariam. Quando anunciamos que eles teriam que preparar, seguindo passo a passo a receita que havíamos lido e trabalhado a semana inteira, todos ficaram surpresos e com medo de não conseguir. Mesmo assim, não fugiram ao desafio e literalmente colocaram a “mão na massa”. O resultado disso foi um grande e saboroso bolo de chocolate que fez sucesso na escola inteira. Os relatos mudaram e a avaliação dos estudantes foi que fazer o bolo não foi tão difícil quanto imaginavam, e que talvez deversem tentar cozinhar outras coisas em casa. Para finalizar, tivemos a felicidade de saber que na semana seguinte um dos estudantes, justamente o estudante que relatou que jamais havia feito alguma coisa na cozinha, havia feito esse mesmo bolo para sua festa de aniversário no final de semana, e levado para seus colegas na segunda-feira. Esse exemplo retrata o tanto que o processo transformador está presente na realidade da EJA, ao mesmo tempo em que reforça a necessidade de pensarmos em aulas que extrapolem os limites da sala de aula, e que busquem a apropriação dos espaços pedagógicos e processos educativos a que os estudantes têm direito.